



NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

Portfólio

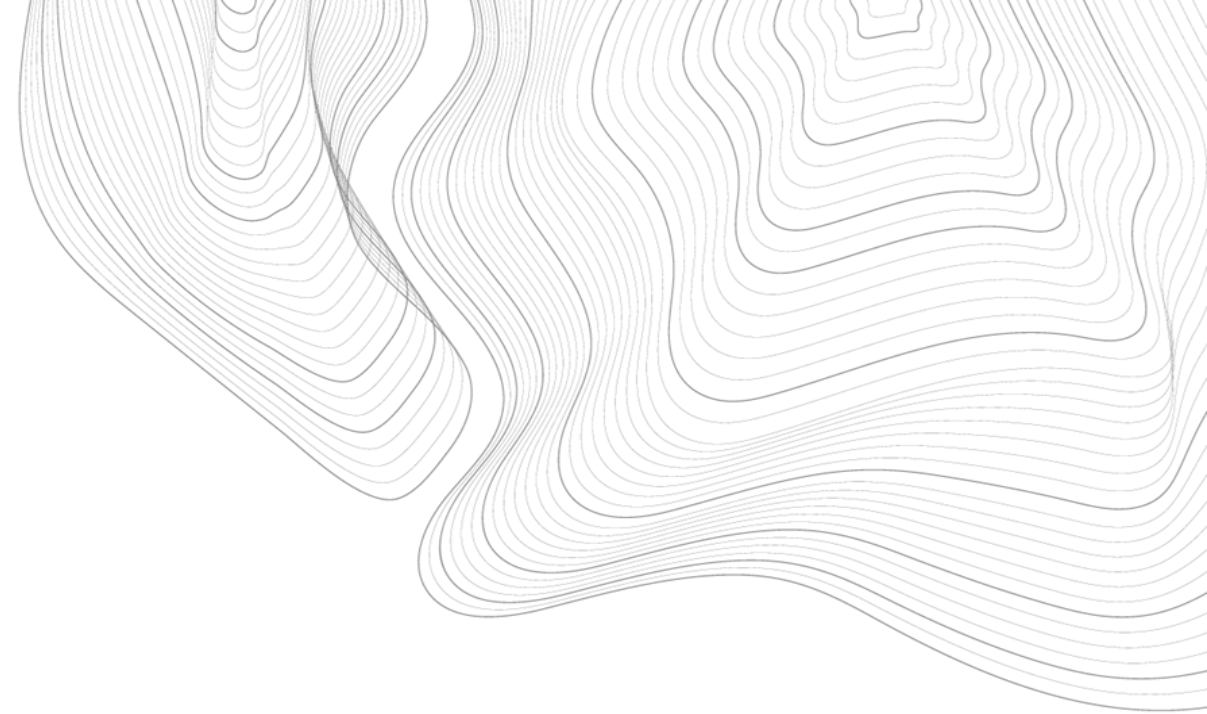
Introdução



O que é o Nacab?

NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES
ATINGIDAS POR BARRAGENS

- Associação independente e sem fins lucrativos, fundada na Universidade Federal de Viçosa (UFV), no início da década de 90
- Trabalha há mais de 20 anos **lutando pelos direitos das populações atingidas** pela mineração e por barragens
- Não somos do governo, nem das empresas - nosso trabalho é **100% voltado para as pessoas atingidas**
- O trabalho da ATI é um direito das pessoas atingidas e **não tem qualquer custo para os atingidos**



Missão

Defender os direitos humanos de populações rurais atingidas por barragens e mineração no Estado de Minas Gerais, especialmente nos territórios da Bacia do rio Paraopeba e na Zona da Mata Mineira, por meio de assessoria jurídica e extensão rural, contribuindo para um processo de desenvolvimento mais justo e igualitário.

Como o NACAB pode contribuir?



Cadastramento das pessoas atingidas



Organização da comunidade para fortalecer a conquista de direitos;



Assegurar a participação efetiva das pessoas atingidas no processo de reparação;



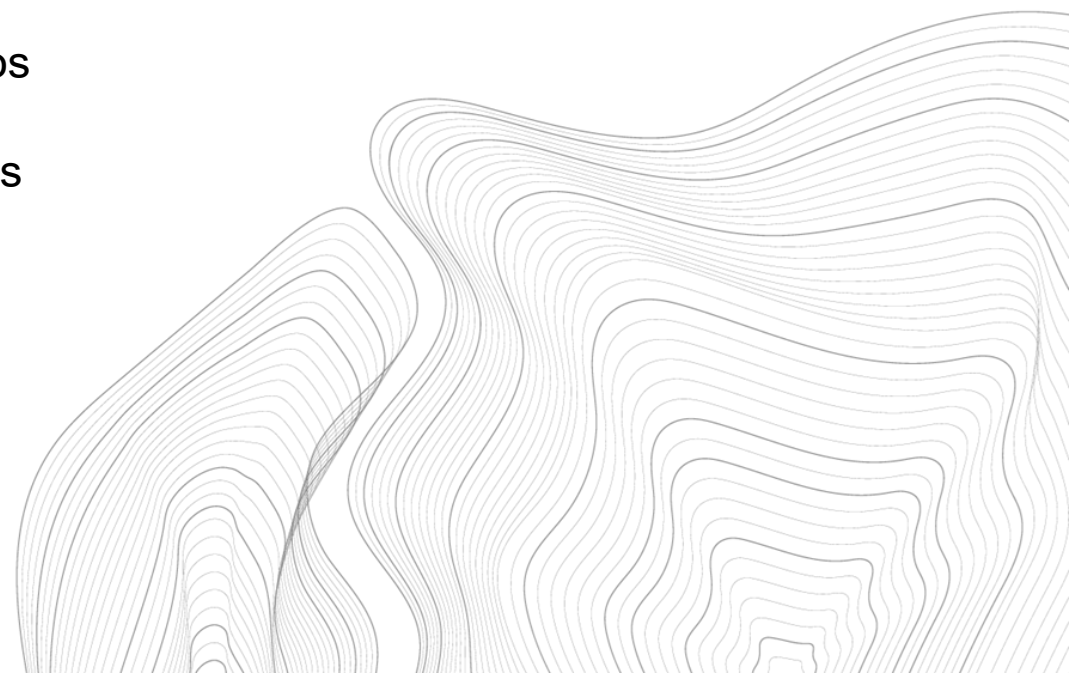
Matriz de danos



Traduzir processos técnicos em linguagem simples e acessível;



Caderno de danos familiar



Expertises



Assessoria técnica de comunidades atingidas

A política nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB) (Lei 14.755, de 15/12/2023) prevê o direito a uma Assessoria Técnica Independente (ATI), de caráter multidisciplinar, a toda comunidade atingida por barragem. O Nacab realiza esse tipo de atividade há quase 30 anos, propiciando a participação efetiva e informada nos processos de reparação, permitindo o estabelecimento de condições equiparadas nas negociações entre comunidades de atingidos e as empresas causadoras do atingimento, sendo uma referência no tema no país.

Saiba mais em: [PNAB - Lei 14.755, de 15/12/2023](#)





Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

Os projetos em andamento no Nacab pautam suas ações no fortalecimento da organização popular e na agroecologia, como base para a reativação econômica e o desenvolvimento territorial, impulsionando os saberes locais e a autonomia das comunidades, dinamizando a produção e reforçando o tecido social. A agroecologia é um princípio das ações do Nacab, como uma alternativa para superar a subordinação das comunidades aos projetos de desenvolvimento hegemônicos. Com ela, busca-se criar condições políticas e organizativas de resistência e de defesa dos territórios..

Saiba mais em:

Famílias agricultoras da Região 3 que participam de pesquisa realizam intercâmbio em Esmeraldas

Jornal Reparação

Folder - Minhocário Campeiro

Comunicação social

Contando com equipes de comunicação diversas e versáteis, o Nacab garante a participação informada das pessoas e comunidades assessoradas por meio do desenvolvimento de ações e produtos em diferentes tipos de mídia impressa e digital.

Além disso, pelo uso de diferentes plataformas, a entidade informa a sociedade, de modo mais amplo, sobre o andamento da implementação dos programas e projetos executados.

Saiba mais em:

[Nacab no Instagram](#)

[Nacab no Youtube](#)



PARAOPERA

Pessoas atingidas participam do Balalo de Saberes

Com o tema "Clima de Coragem: Ouvir a terra, celebrar a diversidade e promover o bem-viver", no dia 24/07, foi realizado o Balalo de Saberes, iniciativa que propõe espaços para a trocas de saberes e a construção coletiva do conhecimento a partir da agroecologia.

PARAOPERA

Povos Tradicionais de Matriz Africana são incluídos no Programa de Transferência de Renda

Ao todo, serão incluídas no PTR 304 Unidades Territoriais Tradicionais localizadas nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem da Vale



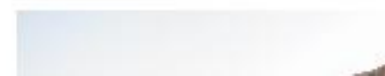
O Nacab atua há três décadas na defesa de direitos e fortalecimento de comunidades atingidas por empreendimentos de impactos socioambientais e por desastres ambientais. [SAIBA MAIS](#)



ATI 28 | MÉDIO ESPINHAÇO

Não elegíveis ao reassentamento da ZAS podem solicitar inclusão até 1º/03/2026

Moradores das comunidades da ZAS aprovaram em Assembleia Geral, no dia 9 de julho, o período de 1º de março de 2025 até 1º de março de 2026 para que pessoas consideradas não elegíveis ao Plano de Reassentamento possam solicitar inclusão. Após a votação, a ATI pediu que as comunidades comecem a pensar nos critérios de escolha dos lotes (quem deverá ter prioridade) e qual a ordem dos critérios, e esclareceu dúvidas sobre as negociações com a mineradora e as regras do Plano de Reassentamento.





Produção de materiais impressos

Contando com departamento de design gráfico próprio, o Nacab produz uma grande variedade de impressos. Além de cartilhas e cadernos que orientam as pessoas atingidas nos processos de reparação, são produzidos, hoje, quatro jornais regulares – dois na ATI Paraopeba e dois na ATI 39, em Conceição do Mato Dentro – que trazem atualidades sobre os processos ou reportagens sobre agroecologia, organização produtiva e cultura popular, sempre tendo as pessoas atingidas e agricultoras como protagonistas, como nos mais recentes Balaio de Notícias e Germinar.

Saiba mais em: [Estudos e publicações do Nacab](#)

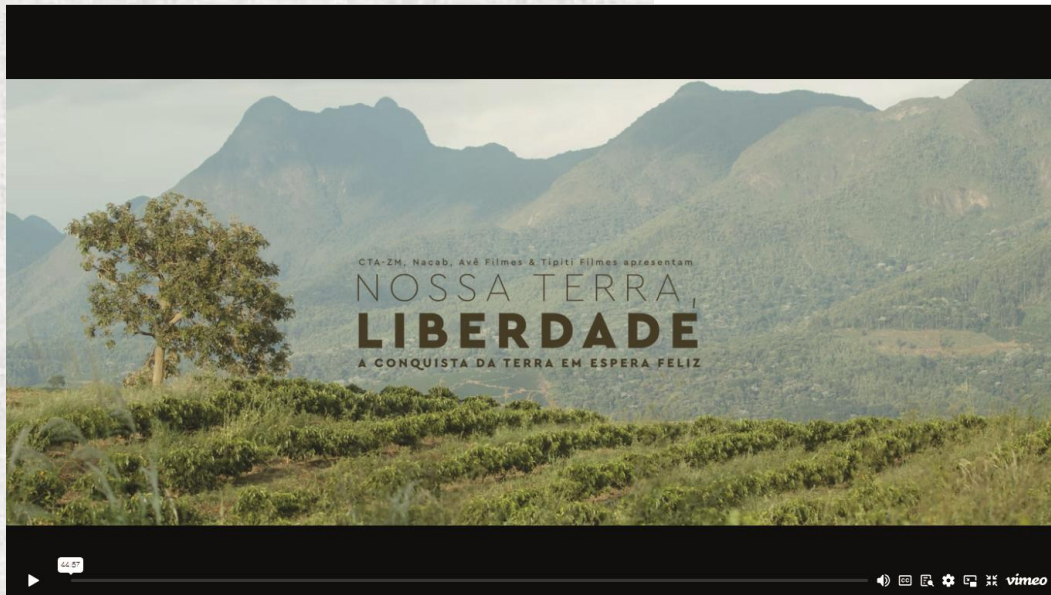
Produção de vídeos

O Nacab tem se destacado com a produção de vídeos de excelência. Na forma de documentários ou de reportagens jornalísticas, as produções retratam a realidade de pessoas atingidas pelos impactos de barragens, bem como informam sobre o andamento dos processos de reparação, mas também trazem outros olhares. Destaque para a série “Vozes Atingidas” e para o premiado curta “Água Rasa”, que tratam de questões delicadas sobre a vida no campo e o atingimento. Recentemente, o Nacab produziu, em parceria com o CTA (Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata), o documentário Terra e Trabalho, que traz a experiência da conquista da terra e da produção agroecológica em Espera Feliz (MG).

Saiba mais em:

[Vídeos do Nacab \(Youtube\)](#)

[Vozes Atingidas](#)



Clique na imagem e assista ao documentário “Nossa Terra, Liberdade”, sobre a conquista da terra e produção agroecológica em Espera Feliz (MG)

Sistemas de gestão avançados

O Nacab trabalha com avançados sistemas de monitoramento e controle alinhados com as últimas tendências do 3º setor. Seus sistemas de gestão integram coleta automatizada de dados, oferecendo uma visão clara e em tempo real sobre orçamento e despesas. A flexibilidade dos aplicativos permite ajustes rápidos às alterações financeiras e regulatórias, mantendo a conformidade com leis de privacidade e normas de transparência. Essas ferramentas facilitam a prestação de contas, permitem uma visão holística da alocação de recursos e asseguram a execução financeira alinhada com as projeções orçamentárias, promovendo responsabilidade, transparência e eficácia na gestão dos recursos.



Assessoria jurídica

A prestação de assessoria jurídica constitui importante pilar da atuação do Nacab frente às comunidades atingidas. Isso porque tanto os processos de reparação de danos causados por grandes empreendimentos quanto os de licenciamento ambiental estão intrinsecamente relacionados a aspectos jurídicos e tratativas judiciais ou extrajudiciais. Nesse sentido, a equipe jurídica da instituição dedica-se ao acompanhamento de tais tratativas com o intuito de manter a população atualizada e, para tanto, procura disseminar conteúdo jurídico por meio de metodologias populares e participativas, promovendo a adequação de linguagem técnica à realidade dos territórios atingidos.



Clique na imagem e
assista ao vídeo

1. Projeto Territórios em Resistência (março de 2025/atual)

Financiador: Termo de Fomento Nº: MMA 004915/2024 oriundo do recursos da Emenda Parlamentar Individual nº 43020008

Em 2025, o Nacab iniciou um novo projeto por meio de emenda parlamentar, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

O projeto, intitulado Territórios em Resistência: Educação, Participação Popular e Direitos, atua em comunidades do campo atingidas ou ameaçadas pela mineração, nos municípios de Viçosa, Teixeiras e Pedra do Anta, na Zona da Mata mineira. Com base nos princípios da agroecologia, da justiça ambiental e da soberania dos povos sobre seus territórios, a iniciativa busca fortalecer a organização popular, promover a educação ambiental crítica e construir alternativas sustentáveis ao modelo minerário predatório, por meio da escuta ativa, da mobilização e da produção coletiva de propostas de ação e reparação.



Documentos comprobatórios:

[Portal da Transparência](#)

Saiba mais em:

[Site do Nacab - Territórios em Resistência](#)

2. Aquisição de Veículo para Apoio às Atividades Agroecológicas do Povo Puri (junho 2025)

Financiador: Termo de Fomento 84000 - MINISTERIO DOS POVOS INDIGENAS
Instrumento nº 964777/2024 Proposta número 005013/2024

A emenda tem como objetivo a aquisição de um veículo que facilitará o transporte e a logística das atividades agroecológicas e culturais do povo Puri na Serra do Brigadeiro. Isso garantirá acesso a áreas rurais de difícil alcance, promovendo o fortalecimento da agroecologia e possibilitando discussões sobre os impactos da mineração no território, além de diagnósticos da realidade local.



Documentos comprobatórios:

[Site do Nacab](#)

3. ATI na bacia do Rio Paraopeba (abril de 2020/atual)

Financiadora: Decisão judicial n. 50264086720198130024 (em tramitação na 2ª Vara de Fazenda Pública e de Autarquias da Comarca de Belo Horizonte) e Acordo Judicial de Reparação, celebrado em 04 de fevereiro de 2021.

O Nacab foi escolhido, em julho de 2019, como ATI pelas comunidades atingidas, de 10 municípios, pelo rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão, da Vale S/A, ocorrido em janeiro de 2019 em Brumadinho (MG). Cerca de 15.000 pessoas são diretamente assessoradas pelo Nacab desde que a ATI foi instituída em 2020. Nesse universo estão produtores e produtoras rurais, agricultores familiares, comerciantes, pescadores, extrativistas, povos de terreiro, quilombolas, indígenas, dentre outros. Além de identificar os danos sofridos, o Nacab promoveu, nesses 5 anos de atuação, a participação informada dessas pessoas, oferecendo suporte técnico, jurídico e logístico, e buscando, sempre, incentivar o protagonismo delas nos processos de decisão que envolvem a reparação integral.



Documentos comprobatórios:

ATI Paraopeba

Saiba mais em:

Site do Nacab - ATI Paraopeba

3.1 Atividades de intercâmbio da agricultura familiar - ATI na bacia do Rio Paraopeba (abril de 2020/atual)

O Nacab fornece apoio logístico e de comunicação, além de promover ou participar de eventos populares da agricultura familiar, que promovam o intercâmbio e discutam temas como agroecologia, reforma agrária, alternativas à mineração predatória e construção de ecossistemas sociais. No âmbito da Universidade Federal de Viçosa, o Nacab apoia dois eventos consolidados como espaços significativos de discussão acerca de agroecologia e valorização de conhecimentos ancestrais e coletivos: a Troca de Saberes, organizada pelo Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia (ECOAF/ UFV), em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV, e que é realizada anualmente no campus de Viçosa, durante a Semana do Fazendeiro, e o Balaio de Saberes, realizado no campus de Florestal.



Clique na imagem e assista ao vídeo

3.2 Apoio a eventos e feiras da agricultura familiar - ATI na bacia do Rio Paraopeba (abril de 2020/atual)

O Nacab também participa de feiras promovidas por movimentos sociais, como o Festival da Reforma Agrária, na Praça da Assembleia, em maio de 2022, e a Feira da Reforma Agrária, realizada no Parque Municipal em julho de 2023, ambos organizados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em Belo Horizonte.

O Nacab participou com barracas, divulgando e orientando o público sobre o andamento da reparação na bacia do rio Paraopeba. Além disso, o Nacab promove junto às pessoas atingidas da bacia do rio Paraopeba, regularmente, o Ecossistemas de Cooperação e Transição, um encontro de reflexão, debates e troca de conhecimentos sobre agricultura familiar e ancestral, fortalecimento de ações coletivas, aceleração de projetos agroecológicos e soluções baseadas em recursos da natureza e resiliência frente aos impactos climáticos.



Clique na imagem e
assista ao vídeo

3.3 Realização da Feira Cultural da Reparação - ATI na bacia do Rio Paraopeba (abril de 2020/atual)

Em fevereiro de 2023, o Nacab organizou, em Pará de Minas, a primeira edição da Feira da Reparação, um evento que reuniu, como participantes, mais de cem pessoas das 10 cidades assessoradas pela ATI, e contou com a parceria da prefeitura do município.

As pessoas atingidas debateram as formas de participação no processo de reparação e tiveram oportunidade de mostrar e vender parte de suas produções agroecológicas e culturais ao público de Pará de Minas, em uma feira montada na principal praça da cidade.



Clique na imagem e
assista ao vídeo

4. ATI no projeto Minas-Rio da empresa Anglo American (2019/atual)

Financiadora: Condicionante 39 de Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMAD), de 04/12/2018.

Desde 2019, o Nacab atua nos municípios de Conceição do Mato Dentro, Alvorada de Minas e Dom Joaquim, junto às comunidades atingidas pelas operações do complexo Minas-Rio, da mineradora Anglo American. Atualmente 13 comunidades são assessoradas pela ATI 39 Nacab, além de famílias reassentadas pela mineradora. O Nacab assessora atualmente a construção do Plano de Reassentamento junto às comunidades situadas a jusante da barragem e tem desenvolvido na região capacitações sobre agricultura familiar e acesso a políticas públicas de fortalecimento à produção das famílias atingidas, incluindo orientações sobre o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) para acesso a linhas de crédito, benefícios e oportunidades.



Documentos comprobatórios:

[ATI 39 - Anglo American](#)

Saiba mais em:

[Site do Nacab - ATI 39](#)

5. Programa de reativação econômica das famílias atingidas pela UHE Barra do Braúna, em Laranjal (2012/2016)

Financiadora: Barra do Braúna Energética, mediante convênios firmados entre a empresa e as pessoas atingidas

A hidrelétrica de Barra do Braúna, em Laranjal (MG), reduziu e desapropriou terrenos, interrompeu a atividade de agricultores, pescadores e azeiteiros locais e seus impactos foram sentidos também em Cataguazes, Recreio e Leopoldina. Em 2012, o Nacab impetrou uma ação que obrigou a empresa responsável a reparar os danos às pessoas atingidas e conseguiu melhorar a indenização de 204 famílias atingidas. O Programa de Reativação Econômica (PRE), desenvolvido pelo Nacab de forma participativa ao longo de 4 anos, consistiu na implementação de quatro projetos junto à comunidade: piscicultura em tanques-Rede; viveiro de mudas e cultivo de seringueiras; viveiro de mudas nativas e frutíferas; e melhoria na produção do leite.



Documentos comprobatórios:

Projeto de Reativação Econômica -
Barra do Braúna

6. Assessoria técnica e jurídica para reativação econômica do reassentamento Nova Soberbo (2003/2016)

Financiador: Acordo judicial PAAF MPMG - 00024.12.011706-4 para resolução dos conflitos decorrentes das instalação e operação da UHE Risoleta Neves

Entre 2003 e 2016, o Nacab prestou assessoria técnica e jurídica no caso da reativação econômica do reassentamento Nova Soberbo, de pessoas atingidas pela Usina Hidrelétrica de Candonga, em Santa Cruz do Escalvado (MG). Realizado por um consórcio entre a Vale S.A. e a Alcan Alumínios Canadenses, o empreendimento afetou diretamente 280 pessoas da comunidade, além de cerca de 100 famílias que viviam nas duas margens do rio Doce. Duas ações civis públicas foram interpostas pelo Nacab no processo, uma delas a implantação do Plano de Reativação Econômica, previsto no licenciamento ambiental. Em 2014, foi homologado o Acordo entre o consórcio e as pessoas atingidas, com a mediação do Ministério Público, do Estado de MG e do Nacab, que acompanhou esse processo de reativação.



Documentos comprobatórios:

Projeto UHE Candonga e reassentamento de Nova Soberbo

7. UHE Pilar (1997-1999)

Financiador: UFV (Universidade Federal de Viçosa)

A Usina Hidrelétrica (UHE) Pilar previa a construção de barragem de 67 metros na bacia do rio Piranga, afluente do rio Doce, que iria deslocar 133 famílias, a grande maioria de pequenos agricultores do município de Guaraciaba. O Nacab realizou trabalho de simplificação da linguagem técnica dos estudos e do relatório de impacto ambiental (EIA/RIMA) elaborado pelo consórcio responsável pela UHE e elaborou um parecer técnico multidisciplinar com críticas ao EIA/RIMA, que foi apresentado em audiência pública e submetido à FEAM. Em agosto de 1999, devido às falhas apresentadas nas audiências e pela mobilização contrária da comunidade, o licenciamento ambiental da UHE Pilar foi indeferido pelo COPAM.



Documentos comprobatórios:

Projeto UHE Pilar

8. Projeto UHE Cachoeira Grande (1996)

Financiador: UFV (Universidade Federal de Viçosa)

Assessoria técnica e jurídica a uma comunidade no município de Canaã, onde uma central hidrelétrica seria construída pela Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (então chamada “Cataguazes-Leopoldina”). O empreendimento previa a construção de uma barragem na Cachoeira Grande, formada pelo Rio Santana, e afetaria diretamente oito famílias que vivam em suas margens. A análise técnica realizada pelo Nacab, apresentada em Audiência Pública realizada na localidade em maio de 96, foi determinantes para que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da empresa fosse indeferido pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM).



Documentos comprobatórios:

Projeto UHE Cachoeira Grande

9. Projeto UHE Cachoeira da Providência (1996)

Financiador: UFV (Universidade Federal de Viçosa)

O trabalho do Nacab, de assessoria a pessoas e comunidades atingidas por barragens, teve início em Pedra do Anta, na zona da mata mineira. Ali, ainda enquanto programa de extensão da Universidade Federal de Viçosa, por meio de reuniões, o Nacab ajudou 140 famílias - a grande maioria pequenos produtores rurais - a evitar a construção da Hidrelétrica Cachoeira da Providência e de uma barragem que inundaria a área onde residiam.



Documentos comprobatórios:

Usina cria impasse em Pedra do Anta
(jornal Hoje em Dia, 22/04/1997)

PARCERIAS



Clique na imagem e
assista ao vídeo

PUC Minas

Entre julho e setembro de 2023, a ATI Paraopeba Nacab realizou uma série de atividades em parceria com a Escola de Medicina Veterinária da PUC Minas, objetivando proporcionar conhecimentos técnicos para a melhoria da qualidade e produtividade da pecuária leiteira às famílias de agricultores atingidos.

Saiba mais em:

[Pessoas atingidas visitam fazenda experimental da Escola de Medicina Veterinária da PUC Minas](#)

PARCERIAS



Universidade Federal de Viçosa (UFV)

A parceria com a UFV (Universidade Federal de Viçosa) está se desdobrando em um estudo participativo de monitoramento e avaliação de agroecossistemas, avaliando impactos e riscos ambientais em áreas atingidas da bacia do rio Paraopeba. Esse estudo visa fortalecer o processo de reparação.

Saiba mais em:

[Famílias agricultoras da Região 3 que participam de pesquisa realizam intercâmbio em Esmeraldas](#)



Saiba mais em:

**Projeto de hidrelétrica ameaça futuro da
Cachoeira Grande, em Canaã**

Comunidades de Papagaio e Cachoeira Grande em Canaã - MG

Desde novembro de 2021, o Nacab oferece assessoria técnica e jurídica gratuita às comunidades rurais de Papagaio e Cachoeira Grande, em Canaã (MG), sobre os impactos de uma hidrelétrica planejada para o rio Santana. A ideia da hidrelétrica surgiu em 1996 com a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, e a solicitação de licenciamento atual foi feita em 2021 pela Jequeri Energia S.A.

Em 2021, uma discussão com a participação do Nacab levou a comunidade a identificar impactos significativos do projeto. Em resposta, a prefeitura iniciou a criação do Monumento Natural Municipal da Cachoeira Grande em maio de 2022. Em junho de 2022, foi aprovado um projeto de lei que declarou a área como monumento natural, interrompendo os planos de construção da hidrelétrica.

PARCERIAS



MAM Zona da Mata

Nacab e MAM - Movimento Pela Soberania Popular na Mineração - atuam juntos no enfrentamento à mineração na Serra do Brigadeiro, combatendo a extração de bauxita pela CBA (Companhia Brasileira de Alumínio). Suas ações incluem manifestações, assembleias populares, audiências públicas, organização comunitária e atuação jurídica contra processos de licenciamento.

Essa parceria se dá também em Teixeira e Pedra do Anta contra a exploração de magnetita pela ZMM, que se encontra parcialmente embargado, além de terem atuado no processo de licenciamento de bauxita em Manhauçu pela Mineração Curimbaba, que foi negado em maio de 2024.



NACAB

NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS



@nacabmg | www.nacab.org.br